Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FORMAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Relatoria: BÁRBARA LETÍCIA DE QUEIROZ XAVIER

Autores: Vinícius Rodrigues de Oliveira
Brenda dos Santos Teixeira
Richardson Augusto Rosendo da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a Covid-19 continua representando uma grave ameaça à saúde pública, particularmente para as populações mais vulneráveis. Nesse sentido, nota-se que as População em Situação de Rua (PSR) correm maior risco de infecção por Covid-19 quando comparada com a população em geral, uma vez que, podem estar em risco elevado de surtos, devido à superlotação de abrigos como também, à maior exposição em ambientes e insumos de higiene que são frequentemente compartilhados entre eles. Objetivo: Conhecer as formas de enfrentamento da PSR em tempos de pandemia. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, em que as falas foram analisadas pelo modelo proposto por Bardin, através da análise temática. Realizado no período de maio a julho de 2021, em uma capital do nordeste brasileiro. Foram incluídas na amostra, a população de rua que tenha apresentado sinais, sintomas ou tenha sido exposta ao Covid-19 por meio de algum sintomático respiratório, com idade acima de 18 anos, que fosse capaz de compreender o conteúdo da pesquisa e responder às perguntas, obtendo como amostra final 31 das pessoas. Resultados: Do discurso da PSR emergiram falas relacionadas ao modo de vida dessa população que ampliou sua vulnerabilidade na pandemia, no entanto o cuidado em saúde foi potencializado pela disponibilidade da assistência humanizada do consultório na rua. Referiram que passaram necessidades devido a perca de emprego tendo que ter as ruas como espaço de moradia, pois muitos passaram a ser moradores durante esse período, passando então a contar com o fornecimento de auxílio embora a restrição documental e de comprovante de renda tenham sido impasses na aquisição, além de referirem o medo de adoecer devido as medidas restritivas passarem despercebidas a população invisível como eles se consideram. Conclusão: Acredita-se que o estudo traga contribuições relevantes e colabore nas delimitações de propostas resolutivas de políticas públicas relacionadas às especificidades de cuidado às pessoas em situação de rua no contexto da Covid-19.